

# **Super** **Ação** 2010

*Chegou a hora de mudar o SINAFRESP. Para o bem da Classe.*



## **PLANO DE TRABALHO**

**para fazer o**

**Sindicato lutar pela Classe**

**JUNTE-SE A NÓS**  
**Vamos construir um**  
**NOVO SINAFRESP**

# Super ação 2010

## O nosso compromisso com a Classe

A Classe atravessa um período difícil. Estamos com a remuneração congelada desde 2005, perdendo direitos conquistados ao longo de décadas e sofrendo ameaças ainda maiores de retrocessos num futuro próximo. A solução para a remuneração – o Subteto único equiparado ao subsídio dos Desembargadores de Justiça – continua parada, o que faz com que, na tabela dos tetos estaduais, São Paulo ocupe hoje um humilde 19º lugar, com risco de cair ainda mais.

Apesar da desmotivação provocada por esse quadro, os AFRs têm demonstrado um inigualável comportamento profissional, cumprindo de forma responsável seu papel na obtenção dos recursos de que o Governo precisa para atender a população.

Uma das principais razões – embora não a única - da triste situação em que a Classe se encontra neste momento é o abandono a que foi relegada pelo Sindicato que a representa. Um Sindicato tímido, que

abdicou de sua responsabilidade de defender a categoria e não teve competência e vontade política de lutar mais por nossos direitos.

A Chapa **Superação 2010** chega a esta eleição com a proposta de proporcionar à Classe os instrumentos necessários para, juntos, lutarmos para reverter esse quadro desanimador. A Chapa não foi constituída só para ganhar a eleição e depois deixar tudo continuar na mesma. Ela foi organizada para mudar o Sindicato. Para reconstruí-lo. E para isso, todos os integrantes de nossa Chapa foram escolhidos pela competência técnica, pela experiência em outros embates da categoria e pela firme vontade de reformular o Sindicato e fazer dele o real defensor dos AFRs paulistas, como sempre deveria ter sido.

É exatamente esse o compromisso que nós estamos assumindo perante a Classe.

## Chapa SuperAção 2010

## Reforma do Estatuto

Para mudar o Sindicato é preciso mudar, antes, o seu Estatuto. Por isso, logo no começo de 2010, vamos fazer a AGE para a Reforma do Estatuto, apoiada no projeto do GENESI, que contempla as mudanças necessárias para reestruturar o Sindicato, como estas:

- A Diretoria deixará de integrar o Conselho, de fixar sua pauta e de presidir as reuniões.
- Os filiados terão acesso às reuniões do Conselho e a suas atas e gravações, bem como as das AGEs, e às atas das reuniões da Diretoria.
- As AGEs serão regionalizadas.

- Haverá uma Assembléia Geral anual só para tratar de assuntos classistas e preparar a pauta de reivindicações da Classe.
- Poderá haver a destituição parcial ou total da Diretoria pela AGE, com quorum normal.
- Será permitida aos Diretores apenas uma reeleição consecutiva para o mesmo ou para outro cargo.
- O valor das mensalidades do Sindicato será votado e aprovado pela Classe em Assembléia
- Pensionistas poderão se filiar ao Sindicato, embora em classe especial, sem direito a voto ou de serem votados.

## Um Conselho independente e forte

Os Diretores deixarão de fazer parte do Conselho de Representantes e de conduzir suas reuniões, o que vai reforçá-lo como órgão encarregado de fiscalizar a gestão e as ações da Diretoria. Desconcentrar o poder, hoje enfeixado apenas nas mãos da Presidência, dará mais eficiência ao Sindicato.

Também será fortalecido o papel dos Representantes Setoriais. Eles passam a ser verdadeiros “ouvidores” do Sindicato em suas regiões, colhendo reclamações, sugestões e propostas dos filiados para levá-las à

Diretoria e ao Conselho, em melhores condições que um único Ouvidor nomeado pela Diretoria.

Os Representantes também vão defender o Sindicato e os filiados em todas as instâncias de sua regional, coordenar as AGEs regionais, além de mobilizar a Classe em sua área de atuação.

E para dar ao Conselho ainda mais força e independência devemos escolher, entre os candidatos a Representantes, os que se mostram mais engajados nas lutas da Classe.

## A PEC do Subteto

Não há uma receita pronta para se conseguir a aprovação da PEC, mas é preciso fazer muito mais que a periódica remessa de ofícios protocolares ao Secretário da Fazenda. Nós vamos lutar muito para conseguir a aprovação da PEC e não temos a ilusão de que seja um trabalho fácil, dadas as resistências oferecidas a essa conquista.

Primeiro, vamos mostrar para a Classe, com o resultado de nosso trabalho, que ela agora conta com uma liderança disposta a mobilizá-la para essa conquista. E então vamos precisar mais que a confiança da Classe: temos de contar com a participação de todos os AFRs, aposentados e ativos, externos e internos, “novos” e “antigos”, chefes e subordinados, pois o objetivo interessa a todos nós.

Em paralelo, nós vamos ter de demonstrar às autoridades e à própria sociedade a importância e eficiência do trabalho que os AFRs desenvolvem para dar ao Governo condições de manter a máquina pública e atender as demandas da população. Com isso, vamos

mostrar a todos que nossa reivindicação é justa e que merecemos aquilo que pleiteamos.

E complementando isso, vamos fazer um planejado e intenso trabalho de convencimento pessoal de cada integrante do Executivo Estadual, da Assembléia Legislativa, da bancada paulista no Congresso, de todos – enfim - que, de alguma forma, possam influir na vontade política daqueles que devam decidir sobre o atendimento de nosso pleito. Temos de fazer o bom “lobby” político, no melhor sentido da palavra.

Todo esse esforço de valorização da imagem do Fisco e de “lobby” político deverá ser desenvolvido pelo Sindicato com a maior competência e profissionalismo, investindo, como fazem as boas empresas privadas, no apoio de especialistas externos das áreas de pesquisa, de Comunicação, de assessoria política e outras.

Mas a despeito da qualidade do trabalho e do empenho da Diretoria do Sindicato, temos a convicção de que pouco será conseguiremos sem a efetiva participação de todos os AFRs nessa luta.

## Como vamos revalorizar a imagem do Fisco

Pouca gente fora da Fazenda conhece o eficiente e silencioso trabalho do Fisco Estadual e, por isso, somos praticamente desconhecidos fora da área de nossa atividade. Em decorrência, nossa imagem é pouco destacada e, às vezes, até negativa. Essa é uma das razões pelas quais as reivindicações da Classe são pouco ouvidas e não sensibilizam as autoridades nem a sociedade.

Para reverter esse quadro vamos revalorizar a imagem do Fisco e o trabalho do AFR, através de cuidadosas ações de Comunicação Externa, que incluem:

**Jornal do Sinafresp – Versão externa:** Será editada todo mês uma versão do “*Jornal do Sinafresp*” voltada ao público externo, expurgada dos assuntos de natureza exclusivamente classista ou interna do Sindicato. Essa edição divulgará o trabalho e as ações da fiscalização e da Administração Tributárias e será enriquecida por assuntos técnico-tributários. O jornal será distribuído aos órgãos de Imprensa, entidades de classe empresariais, de advogados, de economistas, de contabilistas e do alto funcionalismo estadual, bem como a cada parlamentar da ALESP e da bancada paulista no Congresso, membros do Judiciário e Secretários de Estado paulistas.

**Página da Internet:** A parte “pública” da Internet também será adaptada para atender à política de projeção da Classe, através da divulgação das atividades dos AFRs e da Administração Tributária, e da inserção de matérias de cunho técnico-tributário, entrevistas, artigos etc., tal como na versão externa do “*Jornal do Sinafresp*”.

**Assessoria de Imprensa:** O Sindicato investirá em uma boa Assessoria de Imprensa, para auxiliar o Sindicato no desenvolvimento das ações de Comunicação, bem como para agir diretamente junto aos órgãos de Imprensa na divulgação dos assuntos de interesse da Classe. Essa assessoria será permanente e selecionada entre as de comprovada experiência no mercado.

**Publicidade Institucional:** Um sério esforço de valorização de imagem deve considerar o uso de campanhas de publicidade institucional do Fisco e do trabalho do AFR, em apoio às demais medidas providências. Para melhores resultados, elas deverão ser precedidas por pesquisa de opinião a junto à sociedade, para aquilatar a real percepção das pessoas sobre o Fisco, o AFR e seu trabalho. O Sindicato buscará Agências de reconhecida competência técnica para assessorá-la nos estudos sobre esse importante item de divulgação.

**Colega: Seu voto é muito importante para a Classe. Não falte à eleição e procure votar com consciência. Examine com cuidado e compare as propostas de trabalho das chapas concorrentes e a biografia de seus integrantes. E depois vote na chapa que você acha melhor para a Classe.**

## Eventos técnicos

Ainda para valorizar a imagem do Fisco, o SINAFRESP vai procurar ter participação técnica ativa em eventos (seminários, mesas-redondas, fóruns de debates, etc.) sobre matérias no campo da política e da administração tributária. O próprio Sindicato vai tomar a iniciativa de organizar eventos do mesmo tipo, quando convidará colegas especialistas, autoridades e representantes da sociedade para discutir temas ligados à área de tributação.

O objetivo é elevar o conceito profissional de nossa Classe perante os órgãos, organizações e especialistas envolvidos, seja pelo interesse que demonstramos em contribuir para a solução de problemas importantes da coletividade, seja pela evidência da qualidade técnica de nossos AFRs participantes nos citados eventos.

## Revisão da LC nº 1059/2008

A Participação nos Resultados, introduzida pela LC nº 1059/08, vem decepcionando os AFRs, que esperavam ser a iniciativa, pelo menos, uma forma de amenizar a perda de poder aquisitivo da remuneração.

Mas o baixo valor das últimas PRs, o obscuro cálculo das metas e os critérios das avaliações de desempenho, com alto grau de subjetividade, comprometem sua validade como meio de estimular o trabalho do AFR e de complementar sua remuneração. Pelo contrário, a PR passou a desmotivar o servidor.

Além da PR, há outros pontos nessa lei que precisam ser reexaminados, como os critérios de promoção (até agora não regulamentados) e as diferentes condições de promoção dos AFRs de 2006 e de 2009, que podem abrir um fosso na carreira.

Esses e outros aspectos, como os que tratam da VPNI, do Adicional de Transporte, do cálculo do valor da quota e do próprio valor inicial da carreira, demandam atenção e deverão ser objeto de negociações com a Administração Tributária, com vistas a correções e aperfeiçoamentos na Lei 1059/08.

## Acompanhar a carreira de perto, para defendê-la

Vamos implantar no Sindicato um Grupo Técnico de Trabalho especialmente dedicado a acompanhar, de modo permanente, toda e qualquer inovação ou modificação nas regras que disciplinam a carreira do AFR ou que possam afetar suas condições de seu trabalho: promoções, remoções, pagamentos, controles de ponto, prêmio de produtividade etc.

Esse Grupo Técnico, dentro de uma nova Diretoria Técnica (ver abaixo) estará sempre de prontidão para verificar se uma nova regulamentação, norma ou interpretação poderá ou não prejudicar direitos ou afetar as condições de trabalho dos AFRs alcançados

pela medida. E, sempre que possível, buscará agir quando as novas medidas ainda estejam na fase de projeto ou discussão, buscando evitar que sejam aprovadas com imperfeições que possam prejudicar a carreira ou as condições de trabalho do AFR.

Certamente, o objetivo não é interferir no direito e dever da Administração de adotar as providências que entenda necessárias no exercício da gestão. Mas, sempre que necessário, o Sindicato deverá propor e negociar modificações e aperfeiçoamentos, de forma a conciliar os interesses de ambas as partes.

## Diretoria Técnica no Sindicato

Será criada uma Diretoria Técnica com a atribuição de (além de acompanhar as mudanças nas normas da carreira, já citada) desenvolver, regularmente, estudos, análises e pareceres pertinentes à carreira, à remuneração e às condições de trabalho do AFR; ao aperfeiçoamento do sistema tributário e da administração fiscal. Tais trabalhos serão utilizados como subsídios às ações da Diretoria e do Conselho de Representantes. A idéia é que a atividade dessa Diretoria Técnica seja desenvolvida através de Grupos Técnicos integrados por colegas de reconhecida competência técnica, ativos ou aposentados, para elaborar os trabalhos específicos ligados àquelas áreas. Tais voluntários não terão necessidade de reunir-se fisicamente no Sindicato, nem trabalhar juntos, desenvolvendo suas tarefas à distância, com a utilização dos modernos recursos eletrônicos disponíveis hoje.

## A Lei Orgânica do Fisco

A Lei Orgânica do Fisco Estadual é prevista no Art. 23 da Constituição Estadual, mas nunca avançou, ou por falta de vontade política dos legisladores e governantes, ou por falta de uma boa mobilização da Classe. Agora, pretendemos retomar os estudos que já existem sobre a matéria e organizar um projeto consistente da nossa Lei Orgânica. Enquanto isso, vamos apoiar, em conjunto com o Fenafisco, o Projeto da Lei Orgânica do Fisco Nacional que tramita no Congresso.

## AGE Regionalizada

Como regra, as AGEs serão regionais. As exceções serão as AGEs que devam ser unificadas por disposição legal ou porque sua natureza recomende que também sejam centralizadas. As AGEs regionalizadas vão permitir maior participação dos colegas e suas decisões refletirão melhor a realidade, as peculiaridades e os interesses locais.

Com as AGEs regionais também se inicia um processo de descentralização da estrutura sindical,

democratizando a entidade e tornando-a mais próxima do filiado. Ademais, abre a oportunidade do surgimento de novas lideranças e permite mais transparência na vida sindical.

Ao realizar-se de acordo com o formalismo previsto em lei, a AGE regionalizada não sofre impedimentos de ordem legal quanto à validade de suas decisões, o que poderia não suceder com o sistema de vídeos-conferência, ideal apenas para reuniões informais.

## Pensionistas no Sindicato

Porque sempre batalham pelas mesmas reivindicações de ativos e aposentados, o(a)s pensionistas devem ter o direito de filiar-se ao SINAFRESP, se assim quiserem, como ocorre em muitos outros Sindicatos no País. Ainda que, por disposição legal, sem o direito de votar e serem votado(a)s nas eleições e Assembléias Gerais.

## A necessidade de transparência

O filiado precisa saber tudo o que acontece dentro do Sindicato. Para isso, além de um eficiente sistema de comunicação interna, será garantido a todo associado o direito de assistir às reuniões do Conselho, bem como de acessar suas atas e gravações. Poderá também verificar atas e gravações das Assembléias, e requerer as atas das reuniões da Diretoria, além de outras prerrogativas asseguradas no novo Estatuto.

## Melhor comunicação interna

Também para dar transparência às ações do Sindicato, será reformulado todo o sistema de comunicação da Diretoria com os filiados. Algumas medidas:

**Agilidade na Internet:** A página do Sindicato na Internet ganhará agilidade para informar o filiado prontamente sobre todo assunto relacionado ao Sindicato, à Administração Tributária, à carreira e ao trabalho.

**Boletins on-line:** É prevista a criação de boletins informativos on-line diários ou extraordinários, sempre que haja notícias que devam ser levadas de imediato ao conhecimento dos filiados.

**Sistema de E-Mails:** Será estruturado um moderno sistema de e-mails com toda a Classe, de forma a garantir rapidez nas informações ao filiado, bem como para responder a dúvidas e acolher sugestões e críticas. Nesse sistema também haverá um fórum de debates de assuntos de interesse da categoria.

**Sistema de Vídeos-conferência:** Sem prejuízo das AGE Regionais, o Sindicato contará com um sistema de vídeos-conferência, para comunicações rápidas da Diretoria aos filiados e reuniões informais entre a Diretoria, o Conselho e filiados.

**Jornal Sinafresp:** Será reformulado o “*Jornal Sinafresp*” para conter mais temas de interesse da Classe, inclusive a divulgação das ações fiscais e se seus resultados, como forma de valorizar o trabalho do AFR e da Administração Tributária. Será, ainda, estimulada a colaboração de filiados com textos assinados, sobre a Classe, a atividade fiscal e temas técnicos.

Uma página exclusiva será reservada ao Conselho para a livre divulgação de suas atividades. O Jornal também deverá ficar no site na modalidade digital, permitindo, inclusive, aos colegas a opção de não receber o exemplar impresso em papel, contribuindo para a redução de custos do Sindicato.

**Ninguém com seriedade pode assegurar o sucesso em todas as ações do Sindicato. Mas os integrantes da Chapa SuperAção 2010 podem garantir que, além da capacitação técnica necessária, estão altamente motivados para trabalhar de forma incansável, ao lado da Classe, pela defesa dos direitos dos AFRs e pelo atendimento de nossas justas reivindicações.**

Acesse o site: [www.superacao2010.com.br](http://www.superacao2010.com.br) e saiba mais sobre o que vamos fazer para mudar o Sindicato e torná-lo o real defensor dos AFRs.



Da esq. para a dir.: José Roberto, Maria Jordan, Breder, Theo, Miriam, Ivan e Igor

## Candidatos à Diretoria

### **Presidente:** Ivan Netto Moreno

Trabalhou como Jornalista profissional, formado pela Fac. Cásper Líbero. Foi Assistente Fiscal-Chefe da APT (DIPLAT) e trabalhou na fiscalização externa na Capital. Foi Juiz do TIT. Aposentou-se como Inspetor Fiscal. Foi Secretário-Geral e Conselheiro da Afresp. Participou da Comissão Técnica do Sindicato que estudou o Projeto de Reestruturação da carreira. Faz parte do GENESI, que estuda a Reforma do Estatuto do SINAFRESP.

### **Secretário-Geral:** Theo Franco

Tem formação em Contabilidade e Economia, com pós-graduação em Teologia-SPS. Atua junto à ONG CDI-Comitê de Democratização da Informática. Ingressou na carreira de AFR no concurso de 86. Atualmente trabalha na fiscalização externa na DRT-Campinas. Integrou o Grupo Coordenador eleito em AGE-Reestruturação/2008. Faz parte do GENESI, que estuda a Reforma do Estatuto do SINAFRESP.

### **1º Tesoureiro:** José Roberto Costa dos Santos

Formado em Engenharia Elétrica e depois em Direito. Ingressou na carreira de AFR no concurso de 86. Trabalhou em serviço interno a maior parte da carreira. Atualmente Assistente Fiscal na Delegacia Tributária de Julgamento de Bauru, Faz parte do GENESI, que estuda a Reforma do Estatuto do SINAFRESP.

### **Diretor de Ass. Intersindicais:** Jorge Breder

Formado em Engenharia Agrônômica. Ingressou na carreira de AFR no concurso 2002. Atualmente é Assistente Fiscal I na Unidade Fiscal de Cobrança da DRT-Campinas. Participou da Comissão Técnica do Sindicato que estudou o Projeto de Reestruturação da carreira. Faz parte do GENESI, que estuda a Reforma do Estatuto do SINAFRESP.

### **Vice-Presidente:** Miriam Arado

Pós-graduada em Contabilidade e professora universitária de pós-graduação (Auditoria Fiscal e Contábil). Ingressou na carreira de AFR no concurso de 1986. Foi Assistente Fiscal e Instrutora da FAZESP. Atualmente trabalha na fiscalização externa na DRT-Ribeirão Preto. Foi Conselheira da AFRESP e hoje é Conselheira do Sinafresp. Faz parte do GENESI, que estuda a Reforma do Estatuto do SINAFRESP.

### **Secretária Adjunta:** Maria Jordan Azevedo

Estudou Física na USP e é formada em Comunicação Visual-FAAP. Trabalhou em direção de arte e ilustração de livros nas editoras Ática, Moderna, FDT, entre outras. É, também, autora de livros didáticos para crianças. Ingressou na carreira de AFR no concurso de 2006. Atualmente é Assistente fiscal no Gabinete da DRTC-II (Lapa).

### **2º Tesoureiro:** Igor Lucato Rodrigues

Formado em Direito pela USP. Estagiou no Ministério Público Estadual (GAESF – Grupo de Atuação Especial de Repressão aos Crimes de Sonegação Fiscal) e no Ministério Público Federal. Advogou por 2 anos e se tornou AFR em 2002. Foi Representante Fiscal de 2ª. Instância e hoje é Chefe da Representação Fiscal em S.Paulo (1ª. Instância).

### **AGENDE ESTE COMPROMISSO:**

A eleição no SINAFRESP é no dia

**26/11 5ª.feira**

***Você não pode faltar!***

**Seu voto será decisivo para mudar o Sindicato!**

**Lembre os demais Colegas**

## O que pensamos sobre:

**Relações do Sindicato com a Afresp:** A Chapa Superação 2010 acha que não cabe ao Sindicato agir como concorrente da Afresp nas atividades a ela afetadas, pertinentes à área de saúde, seguros, conagraçamento social e prestação de serviços correlatos. Da mesma forma, não se espera que a Afresp deva cuidar das questões classistas, atribuição que representa prerrogativa e dever do Sindicato. Devem ambas as entidades, isso sim, trabalhar em harmonia e unir esforços, dentro de suas áreas de competência, pelo bem da Classe.

**Relações com a Administração:** A Administração Tributária e o SINAFRESP são instituições que têm responsabilidades muito próximas, no que se refere ao gerenciamento da carreira e do trabalho dos AFRs. À Administração cabe a responsabilidade de administrar o trabalho dos servidores que lhe são subordinados. Ao Sindicato, por sua vez, cabe a responsabilidade constitucional de defender os interesses dos AFRs nessa relação profissional. Pensamos que o relacionamento entre esses dois entes – Administração e Sindicato – deva se desenvolver em clima de respeito e reconhecimento das respectivas responsabilidades perante os AFRs. Essa relação deve ser marcada pela necessária autonomia do Sindicato no desempenho de seu papel de defensor da categoria, com espírito de colaboração para estudar e discutir com a Administração soluções para superar eventuais divergências, buscando conciliar os interesses mútuos.

**Relações com os Deputados da Classe:** A chapa Superação 2010 têm o maior respeito pelos colegas que foram eleitos para a Assembléia Legislativa ou para a Câmara Federal e pensa que eles representam um importante papel nas lutas da categoria. Por isso, ao mesmo tempo em que deverá conservar sua autonomia nas iniciativas em favor da Classe, o SINAFRESP buscará manter c/ os colegas parlamentares relação de cortesia e de proximidade, com vistas ao apoio mútuo no trato dos interesses dos AFRs.

**A Chapa é radical?** O único radicalismo da chapa é sua intransigência em defender a mudança do Sindicato para tirá-lo do marasmo, torná-lo democrático e transparente para os filiados, dar autonomia ao Conselho, fazer a Diretoria cumprir as decisões das AGEs e lutar de fato pelos interesses dos filiados. E, com esse espírito, cada um dos membros da chapa tem um histórico de participação ativa nas jornadas por nossas reivindicações, sempre desvinculada de interesses outros, pessoais ou não, e centrada apenas na busca do melhor para a Classe.

**Agora você tem opção. Compare e escolha a melhor.**

**Super**  **Ação 2010**

### Seu apoio é importante para nós

Muitos colegas têm contribuído no apoio financeiro à Chapa SuperAção 2010, para pagamento dos elevados custos da campanha (correio, impressos, viagens etc.). Esse apoio é muito importante e, por isso, abrimos uma conta bancária exclusivamente para acolher essas contribuições voluntárias de campanha. Se você ainda não contribuiu e quer fazer isso, deposite agora o valor à sua escolha\* na seguinte conta:

**Banco Nossa Caixa (151) - Agência 0374-3 - Vila Mariana - S.Paulo - SP  
C/Corrente 01-035.755-9 - Titular: José Roberto Costa dos Santos - CPF: 001.888.898-41**

Nosso compromisso é prestar conta dessas contribuições e utilizá-las apenas em despesas de campanha. As eventuais sobras terão o destino que for definido pelos colegas.

*\* Só como sugestão, indicamos a faixa de R\$ 50,00 a R\$ 100,00, mas a escolha é sua, para mais ou para menos.*